

Eleito será anunciado a 3 km do Planalto

FATIMA XAVIER

A cerca de três quilômetros do Palácio do Planalto, no Centro de Convenções de Brasília, será oficialmente proclamado o novo presidente da República, eleito pelo voto direto, depois de 29 anos. O porta-voz de pouco mais de 82 milhões de brasileiros é o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Francisco Rezek, que poderá, no mesmo dia, diplomar o vencedor, antes do amanhecer da última década do século. Para isso, com o objetivo único de divulgar os resultados parciais e final das eleições, o TSE já tomou posse dos 57 mil metros quadrados do Centro de Convenções. Um prédio de beleza discutível, de concreto e cabos de aço aparentes, cujo pavilhão de exposições — quatro mil metros quadrados — vai transformar-se num verdadeiro pulmão da apuração das eleições deste ano. E onde vão circular mais de três mil pessoas.

A empresa Wera já deu início às obras de montagem e adequação do Centro para este fim. O TSE espera inaugurá-lo no dia 10, cinco dias antes do grande pleito. Lá, logo na entrada, uma agência do Banco do Brasil, um posto médico, uma seção para guarda-volumes, uma sala para

a Polícia Militar, outra para o Corpo de Bombeiros e um balcão de credenciamento, formarão um corredor de acesso à área principal. A esquerda, 60 linhas interurbanas serão instaladas no estande da Telebrasil e, à direita, um estande para a ECT contará com 20 fac-símiles, 50 telex e um aparelho de radiofoto. Um enorme balcão circular será o centro de informações, ladeado, à esquerda, pelo estande da Embratel e oito terminais de vídeo, a exemplo daqueles que anunciam chegadas e partidas de vôos em muitos aeroportos. No caso, exibirão boletins de todas as unidades da Federação com duração de um minuto de exposição cada um. A direita, uma enorme redação foi planejada para atender aos jornalistas com máquinas de escrever e outros oito terminais. Mais ao fundo, serão construídas cerca de 320 cabines para empresas de rádio e demais órgãos de comunicação, de acordo com a solicitação de cada empresa.

Entre cada grupo de 20 cabines, separados por um corredor, será fixado um aparelho de televisão que transmitirá flashes de todas as unidades da Federação. Uma grande central de xerox vai distribuir cópias dos boletins, seis vezes por dia. A esquerda,

um balcão vai vender água e café, bem no acesso ao laboratório fotográfico, que ficará num pavimento superior. O imenso auditório do Centro será utilizado para entrevistas coletivas e comunicados oficiais, de onde, portanto, serão anunciados os resultados dos dois turnos de votação. Os terminais vão mostrar resultados por candidato e o percentual sobre o número de votos válidos.

Serão credenciados cerca de dois mil jornalistas — 500 dos quais estrangeiros — 500 ou mais representantes de partidos políticos, 500 autoridades, como ministros de Estado, governadores, embaixadores, entre outras, e quase mil funcionários de serviços como segurança, além de técnicos do TSE, ECT, Telebrasil, Embratel, recepcionistas e tradutores simultâneos. Por lei, o TSE pode usar o Centro sem qualquer ônus e vai fazê-lo até o dia 31 de dezembro. Por conta disso, que não estava previsto, o gerente, Daltro Viegas, teve que cancelar sete eventos marcados para o final de outubro — Feira do Livro de Brasília, já tradicional, na cidade, a 1ª Feira de Indústria de Construção e Habitação — “Tentei inclusive conseguir o Ginásio de Esportes para eles, mas lá vai acontecer a apuração de Brasília”, disse.

F. GUALBERTO



Rezek quer inaugurar a central de apuração, no Centro de Convenções, até o dia 10. São 57 mil metros quadrados